

CABILDO ABIERTO, O NOVO DA DIREITA URUGUAIA?

AGUSTINA VALERIA MARTIARENA PAZOS¹; PEDRO ROBERTT²

¹Universidade Federal de Pelotas – agustina.pazos@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – e-mail do orientador

1. INTRODUÇÃO

Durante a última década a Ciência Política presenciou o decaimento do apoio a democracia como a melhor forma de governo, muitas vezes chegou a falar em crise da democracia, acompanhada de uma onda conservadora. Este trabalho parte da definição de democracia como o momento em que o velho começa a abrir passo ao novo, permitindo a voltam, reinventadas as diretas mais conservadoras. Em este contexto a presente pesquisa estuda o surgimento do partido Cabildo Abierto no Uruguai meses antes das eleições de 2019, chama a atenção se considerado o rápido crescimento e as características do mesmo. Isto porque, o partido se impôs como a quarta força política em um país com partidos tradicionais fortes ao tempo que utilizou um discurso de combate à insegurança, corrupção e má gestão dos políticos que, segundo eles levou à perda de valores tradicionais.

O presente trabalho se questiona sobre a relação entre a visão dos aderentes de líderes ou partidos com características de direita reinventada, no contexto de baixa legitimidade e confiança na democracia como um sistema preferível ao autoritarismo na atual onda conservadora. Assim, o trabalho se pergunta: De que maneira as principais características do discurso de Cabildo Abierto em relação à democracia são observadas em diferentes aderentes do partido?

Com o intuito de responder o problema de pesquisa, a hipótese é: existe uma visão diferente da democracia para cada aderente. A pesquisa vale-se, ao mesmo tempo, de três hipóteses secundárias, uma para cada categoria de aderente e seu comportamento. Sendo elas as seguintes: os votantes têm uma visão ancorada no punitivismo da segurança ou anticorrupção e um certo antielitismo. Os ativistas são movidos pela antiglobalização no sentido de retomada dos “valores tradicionais” e uma culpabilização dos setores de esquerda. Finalmente os quadros, cuja visão é pautada pelas novas diretas globais com um entendimento do nacionalismo excludente baseado no líder da independência nacional, que será chamado de nacionalismo *artiguista*.

No capítulo teórico, o trabalho define direita a partir de Ansaldi (2017) e Giordano (2014) um posicionamento que apesar de ter uma estrutura orgânica que não muda, tem certos “acessórios” que se adaptam ao contexto. E por isso, faz uma rápido repasso da história da direita uruguaia, que muda de roupas com a passagem do tempo e hoje aparece reinventada em Cabildo Abierto. O trabalho também recorre as abordagens dos *cultural backlash*, nas que Norris e Inglehart (2019) observam a reação dos grupos que se consideram os verdadeiros representantes do nacional, compartilham valores tradicionais, ao se sentirem ameaçados pelas mudanças da globalização. A mesma abordagem é utilizada por Sanahuja e López (2020) para o caso do latino américa com as que chamam diretas neopatrióticas.

Após definir o partido como o representante do novo da direita no Uruguai o trabalho estuda os aderentes, que serão diferenciados entre: votantes, ativistas e quadros, para se aproximar ao sentir deles e dar resposta ao problema de pesquisa.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa que terá um caráter qualitativo se valerá de uma metodologia que permite compreender um fenômeno tão atual e complexo, o estudo de caso. Este, será realizado em duas etapas: a primeira, descritiva baseada numa análise documental e seguida de uma etapa explicativa, que parte de uma análise de fontes secundárias e redes sociais dos aderentes do partido.

O estudo de caso foi escolhido devido à capacidade deste método para abordar fenômenos contemporâneos e da vida real sobre os quais como pesquisador não se tem controle (YIN, 2003). O método possibilita um entendimento mais completo e multifacetado do fenômeno a ser estudado, uma vez que possibilidade de utilização de vários métodos em conjunto resulta muito útil.

A primeira etapa do projeto que será descritiva, mediante uma análise documental, serão analisados *sites* oficiais do partido, tem como objetivo obter uma definição aprofundada do partido, sua visão da democracia e os princípios e valores que o caracterizam. Ao mesmo tempo, esta etapa permitirá testar os conceitos dos quais este projeto parte para definir o partido e seus seguidores, assim como obter a informação inicial para a investigação da parte explicativa. Já na parte explicativa, procura se aproximar aos diferentes aderentes. Começa se valendo de dados secundários, como entrevistas de jornalistas aos seguidores nas diferentes convenções do partido. Estes entrevistados são depois rastreados nas redes sociais para começar a traçar um perfil dos aderentes que ajuda a construir a hipótese.

Esta pesquisa se apoia no software *N-Vivo*, ferramenta que permite estudar dados extraídos dos sites oficiais do partido -desde os princípios até as audições na rádio- ou das próprias das redes sociais. Com este mesmo programa é possível ordenar os conceitos de forma hierárquica e estabelecer relações entre eles, para ordenar a informação obtida a partir das redes sociais à luz da teoria e da análise documental. A análise das redes sociais foi escolhida como técnica pela sua capacidade de estudar os sujeitos em relação ao problema, à luz dos estudos atuais, ao tempo que dá espaço para obter a visão de mundo e sentimentos dos sujeitos com as suas próprias palavras. A finalidade desta etapa é resgatar como os seguidores entendem a democracia nas suas próprias palavras.

Uma vez finalizada a segunda etapa, mediante a avaliação dos dados espera-se, testar os conceitos sobre as novas direitas em relação ao partido e os aderentes. Busca-se relacionar a visão de democracia, os valores e crenças dos aderentes com as do próprio partido, para conseguir compreender como as bases de Cabildo Abierto entendem a democracia em termos de legitimidade e confiança e se estaríamos ante uma versão uruguaia desta onda conservadora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho, define o partido Cabildo Abierto e seus aderentes como o novo da direita do Uruguai. O líder é um ex militar que, apesar de descender de uma família política e participar da vida pública como Comandante em Chefe das Forças Armadas se posiciona como um *outsider*, o que é comum nas direitas conservadoras uruguaias. Tanto o partido como o seu líder e os aderentes que aqui foram estudados parecem compartilhar uma visão similar da democracia e sobretudo das instituições que a integram.

Este novo, e composto por um grupo onde partido e o líder representam aos aderentes aqui estudados. O grupo compõe uma comunidade imaginada com valores compatriilhados, em este caso derivados do nacionalismo definido como artiguista. Estes valores estariam sendo ameaçados, seja pela globalização ou pela esquerda -entendida desde os partidos políticos até movimentos sociais e professores-, e por isso devem ser defendidos. Daqui, sua ideia de caos que necessita de ordem, onde o *slogan* “acabou o recreio” mostra o caráter punitivista.

Na definição de artiguismo que *Cabildo Abierto* procura retomar pode-se identificar a ideia de passado heróico da construção da nação associada à reconstrução dos valores que este partido propõe. Esta característica, é típica das direitas que ao mesmo tempo se coloca como defensora do *demos* e disputa a representação de “povo” com a esquerda. Pode-se concluir também que a elasticidade do *artiguismo* permitiu a este partido não adaptar muito a imagem já existente de Artigas para sustentar seu neo-patriotismo. Com os valores de Artigas, lembrado como gestor da pátria e da soberania, fortemente arraigados na memória social, sua representação simbólica como fundador da família em que Artigas é o pai da pátria permite associá-lo com o líder de *Cabildo Abierto*.

Na relação das visões dos aderentes e do partido encontram-se semelhanças. O caso dos votantes permitiu ver que se definem nos termos do “nos” que o partido diz defender. Foi possível compreender que se autodefinem desde a meritocracia e fazem questão de não ser usuários de políticas sociais, de busca pela “mão dura” e levar aos jovens a trabalhar e não a protestar. Característica histórica do votante conservador da direita no país, que com o passo do tempo acabou não se sentindo representada pelos partidos tradicionais e acabou migrando a grupos ou partidos novos, como é o caso de *Cabildo Abierto*.

Os ativistas mostraram anticomunismo, a partir do relato do período autoritário -de 1965 a 1973- quando no seu ver, devia ser combatida a possibilidade de que Uruguai se transforme em uma ditadura comunista, pelo aumento das protestas populares e as guerrilhas que combatiam o autoritarismo estatal. Há cercania com o discurso do líder de *Cabildo Abierto*, em relação à ameaça que significam os grupos que desde o estrangeiro vêm a se impor no país. Os ativistas apresentam “teoria da conspiração” que vão além da que apresenta o partido. Consideram que nova ordem, descrita de forma que mostra mais proximidade ao sinarquismo da década de 1960 quando os grupos anticomunistas suspeitavam de que uma nova ordem mundial seria instalada por um grupo que reunia desde marxistas, sindicalistas, pessoas do mundo financeiro, maçons, judeus e intelectuais. Esta teoria conspiratória aparece hoje representada pelo bilionário húngaro, judeu Soros e suas fundações, a esquerda uruguaia junto com Venezuela.

Sobre os quadros apareceram variadas similitudes entre os dois casos um de uma. Ambos, desde as suas origens mostram uma trajetória similar a de outros quadros, líderes ou apoiadores do partido, que chegam a ele após se “desiludir” de setores conservadores de partidos tradicionais. O primeiro caso, uma deputada que permitiu compreender que a motivação por pertencer e trabalhar com *Cabildo Abierto*, parte dos valores que defende o partido. Estes são definidos desde o cristianismo, a procura da melhoria dos mais humildes, como chama aos moradores das periferias, pela sua ideia de família – se opondo ao aborto, ou leis que outorgam direitos à população LGBTQIA+ – e finalmente à segurança como necessidade fundamental. Os valores são apresentados desde o artiguismo, que como foi visto é a ideia de nacionalismo que guia o grupo.

O segundo caso, se preocupa mais com a revisão da história do período autoritário e ditatorial, uma vez que entende que professores, políticos e imprensa

de esquerda querem impor uma visão distorcida dos acontecimentos. Considera que este agir é proposital, buscando colocar aos militares como os culpáveis do golpe de Estado de 1973 e do governo da Doutrina da Segurança Nacional; para eles somente o partido Cabildo Abierto busca corrigir esta versão. Finalmente, ambos casos mostram forte coincidência com o partido a partir da ideia de meritocracia como forma moral válida para a ação dos indivíduos. Cabe destacar que o enfrentamento com a esquerda por parte deste grupo é mais em termos ideológicos do que de ódio, o debate se modera, o enfrentamento e não reconhecimento tende a aparecer não em termos de teoria da conspiração como nos ativistas, e sim como debates onde consideram a representação do Partido Frente Amplio como um jogador da democracia -com certas exceções com alguns membros do Partido Comunista-.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho procura aportar um olhar novo, de um caso pouco explorado, sumamente recente e que surpreendeu a academia do país, que é definido por Lanzaro (2012), Buquet e Chasquetti (2004) como uma velha e forte democracia de partidos que tende a competência centrípeta. Assim pretende preencher as lacunas que de algumas teorias ao abordar o fenômeno do avanço das direitas conservadoras. Por isso escolhe o método do estudo de caso, e aborda também os aderentes e não somente o partido político

Pelo antedito e por se tratar de um fenômeno atual e global que forçou a Ciência Política a repensar sua forma de compreender estas mudanças, se colocando como um dos principais objetos de estudo da área, o tema deste projeto resulta relevante.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSALDI, Waldo. Arregladitas como para ir de boda. Nuevo ropaje para las viejas derechas. **Theomai**, [s. l.], n. 35, p. 22–51, 2017. Disponível em: http://revista-theomai.unq.edu.ar/NUMERO_35/2. AnsalDI.pdf. Acesso em: 26 jul. 2021.

GIORDANO, Verónica. ¿Qué hay de nuevo en las «nuevas derechas»? , **Nueva Sociedad**. n 254, 2014, Disponível em: https://static.nuso.org/media/articles/downloads/4068_1.pdf

NORRIS, Pippa; INGLEHART, Ronald. **Cultural backlash : Trump, Brexit, and the rise of authoritarian populism**. Cambridge, 2019. *E-book*.

SANAHUJA, J; LÓPEZ, C. La nueva extrema derecha neopatriota latinoamericana: el internacionalismo reaccionario y su desafío al orden liberal internacional. *Conjuntura Austral*, [Porto Alegre] v. 11, n. 55, 2020

YIN, Robert K. **Case study research: design and methods**, SAGE Publications, INC, Londres, 2003. *E-book*